

Jatene prevê que Saúde sem recursos vai parar

BRASÍLIA — O ministro da Saúde, Abid Jatene, prevê uma paralisação no atendimento médico-hospitalar da rede pública caso o Congresso Nacional não aprove o projeto de lei do governo autorizando a transferência do Fundo de Amparo ao Trabalho (FAT) do Ministério da Previdência Social para o da Saúde. O projeto com a transferência de Cr\$ 5 trilhões já foi autorizada pelo Ministério da Economia, mas o Palácio do Planalto ainda não enviou a mensagem ao Congresso Nacional. Segundo Jatene, o déficit do Ministério da Saúde em julho chegou a Cr\$ 540 bilhões e a previsão acumulada para esse mês é de Cr\$ 1 trilhão e 300 bilhões.

Após participar dos debates da IX Conferência Nacional de Saúde, o ministro fez um apelo ao STF para

que vote favorável à manutenção da contribuição do Finsocial. "Acredito que o STF vai nos dar ganho de causa. Eu entendo que a justiça não pode se limitar exclusivamente ao aspecto jurídico, sem considerar a necessidade social", comentou o ministro. Com os recursos do Finsocial, o Ministério da Saúde pretende pagar ao da Previdência o empréstimo do FAT. "Uma decisão que inviabiliza o sistema de saúde, não chamo de justiça", declarou o ministro.

Segundo Jatene, o Ministério da Saúde está sendo prejudicado esse ano porque empresários não estão recolhendo sobre a renda por ausência de lucro. "Além disso, existe a frustração do imposto de renda das pessoas jurídicas que também mostra que empresas não tiveram lucros", explica.